



Papel, hoje como ontem, continua a ser apenas um dos suportes manipulados pelas criaturas. As artes gráficas é que lhes deram preeminência espetacular. A história do papel, em especial a trajetória do papel, é tão fascinante, e tão fascinante, como o são as técnicas manipuladas pelos seres humanos e no caso

Publicação mensal editada pelo Inmetro - Coordenação Geral de Planejamento/Divisão de Informação Tecnológica

Inmetro firma acordo com Sebrae e outros parceiros para a certificação e controle de qualidade das cachaças de alambique

A iniciativa irá promover a certificação das cachaças de alambique, normalmente produzidas por pequenas empresas, e integra a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) do governo federal. O acordo foi firmado durante a edição da 8ª Feira e Festival Internacional da Cachaça (Expocachaça) - maior evento nacional do setor - , ocorrido no dia 2 de junho, no Parque de Exposições da Gameleira, em Belo Horizonte. O Bônus Certificação, concedido pelo Sebrae e Inmetro permitirá às pequenas e médias empresas diminuir significativamente o custo

desta certificação para o produtor. O projeto tem o objetivo de melhorar a aceitação da nossa cachaça no exterior, principalmente na Europa, Estados Unidos e Canadá, e contará com o recurso de aproximadamente R\$ 5 milhões. A parceria prevê a criação de cinco laboratórios de análise da cachaça até 2007, sendo três em Minas Gerais, um no Rio Grande do Sul e outro na Bahia. Até 2007, 15% das marcas registradas e 20% do volume de cachaça dos três estados participantes deverão estar certificados e 50% dos produtores devem utilizar os serviços de avaliação.

Presidente João Jornada será um dos palestrantes na Nanotec 2005

Tinta à prova de riscos e vidros que não retêm água, tratamentos de superfícies revolucionários, aço elástico, novas ligas e novos materiais para a indústria, fios e tecidos inteligentes que não perdem a cor, não mancham e não molham, plásticos ultra-resistentes e com novas propriedades, sensores e equipamentos elétricos e eletrônicos superminiaturizados, filtros para líquidos e gases com eficácia de 99,99%.

Parece ficção, mas estas são apenas as últimas novidades que estão deixando os laboratórios para se incorporarem ao nosso dia-a-dia e vão estar na Nanotec Expo 2005. O Inmetro marcará presença na exposição através de palestras do presidente João Jornada. Pela primeira vez, no Brasil, um evento reunirá instituições significativas da Indústria, da Ciência e do Governo. O Congresso Nanotec 2005,

que acontecerá nos dias 6 e 7 de julho no ITM Expo (SP), contará com a participação de cientistas e pesquisadores de diversas áreas da nanotecnologia, além de representantes de algumas das principais empresas do Brasil e do mundo. Sob o tema principal - "A Nanotecnologia e seus impactos para as Indústrias" - serão realizadas 26 palestras e 8 painéis, envolvendo mais de 55 especialistas.

Acordo Inmetro e CEG

O Inmetro e a Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro (CEG) assinaram, dia 7 de junho, contrato para desenvolver o primeiro laboratório móvel de calibração de medidores de gás da América Latina, na Incubadora de Empresas do Inmetro. O projeto prevê a montagem de um laboratório em um furgão, permitindo que os medidores passem a ser verificados no local de instalação, com o acompanhamento do cliente. O desenvolvimento do projeto terá duração de 2 anos, podendo se estender por mais um ano, até que a bancada móvel comece a ser utilizada efetivamente.

Em Consulta Pública

A Portaria Inmetro nº 94, publicada no dia 17 de maio, está em Consulta Pública pelo prazo de 60 dias, com a proposta de texto do regulamento de avaliação da conformidade para embalagem utilizada no transporte terrestre de produtos perigosos. Também em Consulta Pública, a Portaria Inmetro nº 105, publicada no dia 06 de junho, traz a proposta de texto do regulamento de avaliação da conformidade para estabilizadores de tensão monofásicos, com saída de tensão alternada, com tensão nominal até 250V em potências de até 3KVA.

Reguladores de baixa pressão

Está em vigor o Regulamento de Avaliação da Conformidade de reguladores de baixa pressão para gases liquefeitos de petróleo (GLP) com capacidade até 4kg/h, como estabelece na Portaria Inmetro nº 99.

Resenha Legal

Regulamentos Técnicos em Vigor Inmetro, Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada	03
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública Inmetro	03
Portarias Inmetro de Aprovação de Modelos	04 a 05
Índice de Assuntos	05

Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC	06 a 07
--	----------------

Normas ISO publicadas no mês de abril.....	07 a 12
---	----------------

Resumos

Alimento	12
Certificação	13
Meio Ambiente	13 a 14
Metrologia	14
Normalização	14 a 15
Recursos Humanos	15

Referências Bibliográficas

Informação Gerencial	15
Informação de Referência	15
Informação em CD-ROM	16
Informação em Metrologia	16



Publica a relação de Regulamentos Técnicos federais em vigor e em consulta pública, Normas ISO, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas relacionadas à Metrologia e Qualidade.

**Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC
Ministro**
Luiz Fernando Furlan

**Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial
Inmetro
Presidente do Inmetro**
João Alziro Herz da Jornada

Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo

**Diretor de Metrologia Científica e
Industrial**
Humberto Siqueira Brandi

Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães

Diretor da Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Antonio Carlos Godinho Fonseca
Coordenadora-Geral de Credenciamento
Elizabeth dos Santos Cavalcanti
Coordenador-Geral de Planejamento
Carlos Valois Maciel Braga
**Coordenador-Geral de Articulações
Internacionais**
Paulo Ferracioli
Procurador-Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

Divit/Serviço de Documentação e Informação

Matérias de capa
Serviço de Comunicação Social/Secom

Impressão
Serviço de Artes Gráficas do Inmetro

Tiragem
4.000 exemplares

Correspondência
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Fax: (21) 2679-1409; e-mail: sepin@inmetro.gov.br

Distribuição gratuita: mediante solicitação ao
Inmetro/Serviço de Produtos de Informação
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21) 2679-1409, e-mail: sepin@inmetro.gov.br

PRODUÇÃO

**Divisão de Informação Tecnológica/Divit
Serviço de Produtos de Informação/Sepin
Originais**

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do Inmetro como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos Inmetro/Dimel. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do Inmetro: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR**INMETRO**

Portaria Inmetro nº 99, de 24 de maio de 2005, publicada no DO de 27 de maio de 2005- S.I. p. 115. Aprova o Regulamento de Avaliação da Conformidade de reguladores de baixa pressão para gases liquefeito de petróleo (GLP) com capacidade de até 4 kg/h, disponibilizado no site www.inmetro.gov.br

MINISTÉRIO DA SAÚDE/ AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-DIRETORIA COLEGIADA

Gás liquefeito de petróleo
Resolução ANP nº 15, de 18 de maio de 2005, publicada no DO de 20 de maio de 2005 – S.I. p. 041-45. Estabelece os requisitos necessários à autorização para o exercício da atividade de distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), compreendida como aquisição, armazenamento, envasilhamento, transporte, comercialização, controle de qualidade e assistência técnica ao consumidor, e dá outras providências.

Medicamentos fracionados
Resolução ANVISA-DC nº 135, de 18 de maio de 2005, publicada no DO de 20 de maio de 2005 – S.I. p. 030-33. Estabelece critérios que devem ser obedecidos para o fracionamento de medicamentos a partir de sua embalagem original para fracionáveis, de forma a preservar a embalagem primária fracionada, os dados de identificação e as características asseguradas na sua forma original, e dá outras providências.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA**INMETRO**

Embalagem para transporte terrestre de produtos perigosos

Portaria Inmetro nº 94, de 13 de maio de 2005, publicada no DO de 17 de maio de 2005- S.I. p. 057. Disponibiliza para consulta pública, no site www.inmetro.gov.br, a proposta de texto do Regulamento Técnico de Ava-

liação da Conformidade para embalagem utilizada no transporte terrestre de produtos perigosos, e dá outras providências.

Veículos porta - contêineres

Portaria Inmetro nº 92, de 10 de maio de 2005, publicada no DO de

12 de maio de 2005- S.I. p. 061. Disponibiliza, para consulta pública, no site www.inmetro.gov.br, a proposta de texto do Regulamento Técnico de Avaliação da Conformidade de veículos porta - contêineres, e dá outras providências.

PORTARIAS INMETRO DE APROVAÇÃO DE MODELOS*Dispositivo indicador*

Portaria Inmetro/Dimel nº 64, de 16 de maio de 2005, publicada no DO de 25 de maio de 2005 - S.I. p. 065. Aprova os modelos SR3000 e XR3000, de dispositivos indicadores eletrônicos digitais, classe de exatidão III, marca TRU-TEST.

Portaria Inmetro/Dimel nº 67, de 16 de maio de 2005, publicada no DO de 25 de maio de 2005 - S.I. p. 065. Autoriza, em caráter opcional, a utilização dos modelos 8540 e Terminal TS3, de dispositivos indicadores eletrônicos digitais, marca TOLEDO, aprovados pelas Portarias Inmetro/Dimel nºs 044/2003 e 090/2004, respectivamente, como dispositivo indicador do modelo MGR-3000 JUNIOR, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 196/2002, mantidas as exigências constantes das referidas portarias de aprovação de modelo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 68, de 16 de maio de 2005, publicada no DO de 25 de maio de 2005 - S.I. p. 065. Autoriza, em caráter opcional, a utilização dos modelos 8540 e Terminal TS3 de dispositivo indicador, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca TOLEDO, aprovados pelas Portarias Inmetro/Dimel nºs 044/2003 e 090/2004, respectivamente, nos instrumentos de pesagem modelos 2096-H/1, 2096-H/2, 2096-H/3, 2096-H/4, 2096-H/5 e 2096-H/6 aprovados pela Portaria Inmetro/Dimel nº 203/2003, mantidas as exigências constantes das referidas portarias de aprovação de modelo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 69, de 16 de maio de 2005, publicada no DO de 25 de maio de 2005 - S.I. p. 065. Autoriza, em caráter opcional, a utilização dos modelos 8540 e Terminal TS3 de dispositivo indicador, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca TOLEDO, aprovados pelas Portarias Inmetro/Dimel nºs 044/2003 e 090/2004, respectivamente, no instrumento de pesagem modelo MGR 3000 aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 194/2002, mantidas as exigências constantes das referidas portarias de aprovação de modelo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 70, de 16 de maio de 2005, publicada no DO de 25 de maio de 2005 - S.I. p. 065. Autoriza, em caráter opcional, a utilização do dispositivo indicador modelo 8540, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca TOLEDO, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 090/2004, nos instrumentos de pesagem modelos 820RF/1, 820RF/2, 820RF/3, 820RF/4, 820RF/5, 820RF/6 e 820RF/7 aprovados pela Portaria Inmetro/Dimel nº 145/2002, e bem como o modelo de dispositivo indicador Terminal TS3, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca Toledo, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 090/04, no modelo 820RF/1, mantidas as exigências constantes das referidas portarias de aprovação de modelo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 71, de 16 de maio de 2005, publicada no DO de 25 de maio de 2005 - S.I. p. 065. Autoriza, em caráter opcional, a utilização dos modelos 8540 e Terminal TS3 de dispositivo indicador, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca TOLEDO, aprovados pelas Portarias Inmetro/Dimel nºs 044/2003 e 090/2004, respectivamente, nos instrumentos de pesagem modelos 2096/1, 2096/2, 2096/3, 2096/4, 2096/5, 2096/6, 2096/7, 2096/8 e 2096/9, aprovados pela Portaria Inmetro/Dimel nº 169/2003, mantidas as exigências constantes das referidas portarias de aprovação de modelo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 72, de 16 de maio de 2005, publicada no DO de 25 de maio de 2005 - S.I. p. 065. Autoriza, em caráter opcional, a utilização do modelo Terminal TS3 de dispositivo indicador, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca TOLEDO, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 090/2004, nos instrumentos de pesagem modelos conforme tabela em anexo, aprovados pela Portaria Inmetro/Dimel nº 089/2003, mantidas as exigências constantes das referidas portarias de aprovação de modelo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 73, de 16 de maio de 2005, publicada no

DO de 25 de maio de 2005 - S.I. p. 065. Autoriza, em caráter opcional, a utilização do modelo 8540 de dispositivo indicador, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca TOLEDO, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 044/2004, no instrumento de pesagem modelo 820J, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 123/97, e bem como nos modelos 820J/I, 820J/II, 820J/III, 820J/IV, 820J/V, 820J/VI, 820J/VII, 820J/VIII, 820J/IX, 820J/X, 820J/XI, 820J/XII e 820J/XIII, incluídos na Portaria Inmetro/Dimel nº 123/97, conforme autorizados pelas Portarias Inmetro/Dimel nº 83/98 e 149/02, respectivamente, mantidas as exigências constantes das referidas portarias de aprovação de modelo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 75, de 16 de maio de 2005, publicada no DO de 25 de maio de 2005 - S.I. p. 065. Autoriza, em caráter opcional, a utilização do modelo Terminal TS3 de dispositivo indicador, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca TOLEDO, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 090/2004, nos instrumentos de pesagem modelos 820J/I, 820J/II, 820J/III, 820J/IV, 820J/V, 820J/VI, 820J/VII, 820J/VIII e 820J/IX, incluídos na Portaria Inmetro/Dimel nº 123/97, conforme autorizados pelas Portarias Inmetro/Dimel nºs 83/98 e 149/02, respectivamente, mantidas as exigências constantes das referidas portarias de aprovação de modelo.

Hidrômetro

(*) Portaria Inmetro/Dimel nº 23, de 10 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056. (*) RETIFICAÇÃO: D. O. U. DE 5 DE MAIO DE 2005 – S.I. P. 072.

(*) Portaria Inmetro/Dimel nº 24, de 10 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056. (*) RETIFICAÇÃO: D. O. U. DE 5 DE MAIO DE 2005 – S.I. P. 072.

(*) Portaria Inmetro/Dimel nº 25, de 10 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056. (*) RETIFICAÇÃO: D. O. U. DE 5 DE MAIO DE 2005 – S.I. P. 072.

(*) **Portaria Inmetro/Dimel nº 26, de 10 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** (*) RETIFICAÇÃO: D. O. U. DE 5 DE MAIO DE 2005 – S.I. P. 072.

(*) **Portaria Inmetro/Dimel nº 27, de 10 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** (*) RETIFICAÇÃO: D. O. U. DE 5 DE MAIO DE 2005 – S.I. P. 072.

(*) **Portaria Inmetro/Dimel nº 28, de 10 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** (*) RETIFICAÇÃO: D. O. U. DE 5 DE MAIO DE 2005 – S.I. P. 072.

(*) **Portaria Inmetro/Dimel nº 29, de 10 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** (*) RETIFICAÇÃO: D. O. U. DE 5 DE MAIO DE 2005 – S.I. P. 072.

(*) **Portaria Inmetro/Dimel nº 30, de 10 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** (*) RETIFICAÇÃO: D. O. U. DE 5 DE MAIO DE 2005 – S.I. P. 072.

Portaria Inmetro/Dimel nº 60, de 12 de maio de 2005, publicada no DO de 18 de maio de 2005 - S.I. p. 052. Altera a Portaria Inmetro/Dimel nº 98/2003, para inserir os itens 6.4, 6.5 e 6.6, relativos à utilização em caráter opcional, da relojoaria inclinada 45°.

Portaria Inmetro/Dimel nº 63, de 16 de maio de 2005, publicada no

DO de 25 de maio de 2005 - S.I. p. 065. Altera as Portarias Inmetro/Dimel nºs 110, 112, 113, 114, 186 de 2001 e 047 de 2003, de aprovação de modelo de hidrômetros de marca ELSTER, modelo S120-I, S120-II, S120-III, S120-IV, S120-V e S120-VI, unijatos, com vazão nominal 0,75 m³/h, e 1,5 m³/h, com totalizadores de leitura normal e inclinada, classes B-H e A-V, autorizando novo sistema de mancais em suas câmaras de medição.

Instrumento de pesagem

Portaria Inmetro/Dimel nº 65, de 16 de maio de 2005, publicada no DO de 25 de maio de 2005 - S.I. p. 065. Autoriza a inclusão na Portaria Inmetro/Dimel nº 121/2000, dos modelos W-3, W-6 e W-30, de instrumentos de pesagem não automáticos, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, marca WELMY, classe de exatidão III, bem como as demais instruções constantes da Portaria de autorização a que se refere o presente resumo, mantidas as exigências constantes da referida portaria de aprovação de modelo.

Medidor de vazão

Portaria Inmetro/Dimel nº 56, de 29 de abril de 2005, publicada no DO de 12 de maio de 2005 - S.I. p. 061. Aprova, em caráter provisório, o modelo LEFM 240C de medidor de vazão, marca CALDON, fabricado por Caldon, INC

Medidor de velocidade de veículos automotores

Portaria Inmetro/Dimel nº 66, de 16 de maio de 2005, publicada no DO de 25 de maio de 2005 - S.I. p. 065. Aprova o modelo Dpi45, de medidor de velocidade de veículos automotores, marca FISCALTECH, de acordo com a Portaria Inmetro nº 115/1998.

Pesos

Portaria Inmetro/Dimel nº 57, de 2 de maio de 2005, publicada no DO de 5 de maio de 2005 - S.I. p. 071. Aprova os modelos SW-1, SW-2, SW-5, SW-10, SW-20, SW-50, SW-100, SW-200, SW-500, SW-1000, SW-2000, SW-5000, SW-10000 e SW-20000, de pesos de classe de exatidão M1, marca WKS.

Portaria Inmetro/Dimel nº 58, de 2 de maio de 2005, publicada no DO de 5 de maio de 2005 - S.I. p. 071. Aprova os modelos WK-5, WK-10, WK-20 e WK-50, de pesos de classe de exatidão M1, marca WKS.

Portaria Inmetro/Dimel nº 59, de 2 de maio de 2005, publicada no DO de 5 de maio de 2005 - S.I. p. 072. Aprova os modelos WS-1, WS-2, WS-5, WS-10, WS-20, WS-50, WS-100, WS-200, WS-500, WS-1000, WS-2000, WS-5000, WS-10000 e WS-20000, de pesos de classe de exatidão F1, marca WKS.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Dispositivo indicador – Portarias Inmetro/Dimel nºs 64, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73 e 75. Pág. 4

Embalagem para transporte terrestre de produtos perigosos - Portaria Inmetro nº 94. Pág.3

Gás liquefeito de petróleo - Resolução ANP nº 15. Pág. 3

Hidrômetro - Portarias Inmetro/Dimel nºs 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 60 e 63. Pág. 4 e 5

Instrumento de pesagem - Portaria Inmetro/Dimel nº 65. Pág. 5

Medicamentos fracionados - Resolução ANVISA-DC nº 135. Pág.3

Medidor de vazão - Portaria Inmetro/Dimel nº 56. Pág. 5

Medidor de velocidade de veículos automotores - Portaria Inmetro/Dimel nº 66. Pág.5

Reguladores de baixa pressão para GLP - Portaria Inmetro nº 99. Pág.3

Pesos - Portarias Inmetro/Dimel nºs 57, 58, 59. Pág. 5

Veículos porta-contêineres - Portaria Inmetro nº 92. Pág. 3

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos no site do Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações no endereço www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas. Caso o exportador deseje, poderá receber as notificações referentes aos países e produtos de seu interesse em português, por correio eletrônico, inscrevendo-se gratuitamente no serviço "Alerta Exportador", prestado pelo Ponto Focal. Mais informações podem ser obtidas no Inmetro/Coordenação de Articulação Internacional - Caint, pelo e-mail barreirastecnicas@inmetro.gov.br

ARGENTINA

Projeto de documento oficial da administração nacional de medicamentos, alimentos e tecnologia médica que propõe Plano nacional de fiscalização da Lei N° 25630 e seu Decreto N° 597/2003 para o controle do enriquecimento de farinha de trigo com ferro e vitaminas. (13 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/177**

Projeto de documento oficial da administração nacional de alimentos, medicamentos e tecnologia médica que propõe requisitos para produtos de diagnóstico para uso in vitro. (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/178**

Projeto de documento oficial da administração nacional de alimentos, medicamentos e tecnologia médica que propõe registro de produtores e produtos de equipamentos, dispositivos e materiais de uso médico e odontológico: lentes óticas pré-graduadas. (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/179**

ARMÊNIA

Projeto de documento oficial do instituto nacional de normas do Ministério de Comércio e Desenvolvimento Econômico, que propõe regulamento técnico sobre medidas de proteção individual. (25 páginas, disponível em armêsnio). **G/TBT/N/ARM/11**

AUSTRÁLIA

Projeto de documento oficial sobre avaliação da aplicação A 470 – bebidas formuladas. (442 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/AUS/40**

BRASIL

Projeto de documento oficial do Ministério de Minas e Energia (MME), que propõe minuta de regulamentação de lâmpadas fluorescentes compactas (LFC), de fabricação nacional ou importadas, para comercialização ou uso no Brasil, estabelecendo níveis mínimos de eficiência energética. (7 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/174**

CANADÁ

Projeto de documento oficial do Ministério da Saúde que propõe emenda ao Regulamento sobre Produtos Alimentícios e Farmacêuticos (1416 – rotulagem nutricional, conteúdo nutricional e relativo à saúde). (51 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/123**

Projeto de documento oficial do Ministério da Saúde que propõe emenda ao Regulamento sobre Produtos Alimentícios e Farmacêuticos (Projeto N° 1448 – Anexo F). (3 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/124**

Projeto de documento oficial do Ministério da Saúde que propõe emenda ao Regulamento sobre Produtos Alimentícios e Farmacêuticos (Projeto N° 1451 – Anexo F). (4 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/125**

CHINA

Projeto de documento oficial do Ministério da Saúde que propõe lista positiva de materiais para tinturas para cabelos. (8 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/87**

Projeto de documento oficial do Ministério da Saúde que propõe especificações para avaliação da higiene e segurança dos desinfetantes e dispositivos de desinfecção para água potável. (14 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/88**

Projeto de documento oficial do Ministério da Saúde que propõe método de ensaio e avaliação da eficácia antimicrobiana de produtos para higiene corporal e de mãos. (6 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/89**

Projeto de documento oficial da administração geral de supervisão da qualidade, inspeção e quarentena que propõe catálogo de instrumentos de medição sujeitos à aprovação de modelos. (2 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/90**

COLÔMBIA

Este Adendo tem como objetivo informar que a Resolução N° 18 0398 de 7 de abril de 2004 do Ministério de Minas e Energia pela qual se estabelece o regulamento técnico relativo às instalações elétricas, notificada pelo documento G/TBT/N/COL/20/Add.1 de 29 de abril de 2004, foi modificada parcialmente, mediante a Resolução N° 18 0498 de 29 de abril de 2005 do Ministério de Minas e Energia. **G/TBT/N/COL/20/Add.4**

Projeto de documento oficial, do Ministério da Proteção Social, que propõe Resolução pela qual se estabelece o regulamento técnico sobre os requisitos que deve cumprir o atum em conserva e as preparações do atum que são fabricados, importados

ou exportados para o consumo humano. (6 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/64**

COMUNIDADE EUROPEIA

Projeto de documento oficial que propõe modificação da Diretriz 76/769/EEC do Conselho relativa à adequação das disposições legais, regulamentares e administrativas dos Estados-Membros que limitam a comercialização e o uso de determinadas substâncias e preparados perigosos (ftalatos em brinquedos e artigos de puericultura). (8 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/EEC/82**

Projeto de documento oficial que propõe modificação do regulamento (CE) nº 85/2004 da Comissão pelo qual se estabelece norma de comercialização para maçãs. (16 páginas, disponível em espanhol, francês e inglês). **G/TBT/N/EEC/83**

CORÉIA

Projeto de documento oficial que propõe revisão do regulamento relativo à demanda, oferta e a gestão da distribuição de ervas medicinais tradicionais da Coréia. **G/TBT/N/KOR/91**

ESLOVÊNIA

Projeto de documento oficial que propõe diretrizes técnicas TSG-1-001:2005 – Segurança contra incêndios em edifícios. (59 páginas, disponível em esloveno). **G/TBT/N/SVN/33**

ESTADOS UNIDOS

Projeto de documento oficial sobre ingredientes inertes – proposta para revogar isenções de tolerância do pesticida para três produtos químicos de CFC. (2 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/109**

Projeto de documento oficial sobre rotulagem e publicidade dos vinhos, bebidas alcoólicas destiladas e com malte. (10 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/110**

Projeto de documento oficial sobre rotulagem de ovos com casca. (7 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/111**

Projeto de documento oficial sobre batatas irlandesas cultivadas no Colorado; flexibilização do regulamento de manipulação para a zona Nº 2 e para determinadas batatas importadas. (4 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/112**

Este Corrigendum tem como objetivo informar a nova redação dos item 7 “prevenção de práticas enganosas e de proteção dos consumidores”. **G/TBT/N/USA/112/Corr.1**

Projeto de documento oficial da administração de produtos alimentícios e farmacêuticos (Food and Drug Administration – FDA) sobre rotulagem de produtos alimentícios – implicações terapêuticas: carboidratos edulcorantes dietéticos não cancerígenos e cárie dental. (7 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/113**

Projeto de documento oficial da agência de proteção ambiental, Environmental Protection Agency (EPA), que propõe normas nacionais de emissão de contaminantes atmosféricos perigosos – elaboração de diversos revestimentos. (3 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/114**

Projeto de documento oficial sobre normas nacionais de emissão para produção farmacêutica. (3 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/115**

Normas ISO Publicadas

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas. Para sua aquisição, basta enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3974-2300, fax (21) 2220-1762.

MAIO DE 2005

JTC 1

INFORMATION TECHNOLOGY

ISO/IEC TR 9294/2005 Information technology - Guidelines for the management of software documentation

ISO/IEC 13818-4/2004 AMD.1/2005 Information technology - Generic coding of moving pictures and associated audio information - Part 4: Conformance testing AMENDMENT 1: MPEG-2IPMP conformance testing

ISO/IEC TR 15443-1/2005 Information technology -Security techniques - A framework for IT security assurance Part 1: Overview and framework

ISO 11451.2/2005	Road vehicles - Vehicle test methods for electrical disturbances from narrowband radiated electromagnetic energy - Part 2: Off-vehicle radiation sources
TC 23	TRACTOR AND MACHINERY FOR AGRICULTURE AND FORESTRY
ISO 14131/2005	Agricultural sprayers Boom steadiness - Test methods
TC 27	SOLID MINERAL FUELS
ISO 11760/2005	Classification of coals
TC 29	SMALL TOOLS
ISO 6104/2005	Superabrasive products Rotating grinding tools with diamond or cubic boron nitride - General survey, designation and multilingual nomenclature
TC 34	FOOD PRODUCTS
ISO 7251/2005	Microbiology of food and animal feeding stuffs - Horizontal method for the detection and enumeration of presumptive Escherichia coli - Most probable number technique
ISO 16305/2005	Butter - Determination of firmness
TC 35	PAINTS AND VARNISHES
ISO 20566/2005	Paints and varnishes Determination of the scratch resistance of a coating system using a laboratory car-wash
TC 44	WELDING AND ALLIED PROCESSES
ISO/TR 17671-6/2005	Welding Recommendations for welding of metallic materials - Part 6: Laser beam welding
TC 68	FINANCIAL SERVICES
ISO 7341/2005	Banking - Nostro accounts reconciliation
TC 76	TRANSFUSION, INFUSION AND INJECTION EQUIPMENT FOR MEDICAL AND PHARMACEUTICAL USE
ISO 6406/2005	Gas cylinders - Seamless steel gas cylinders - Periodic inspection and testing
ISO 11418-1/2005	Containers and accessories for pharmaceutical preparations Part 1: Drop-dispensing glass bottles
ISO 11418-2/2005	Containers and accessories for pharmaceutical preparations . Part 2: Screw-neck glass bottles for syrups
ISO 11418-3/2005	Containers and accessories for pharmaceutical preparations - Part 3: Screw-neck glass bottles (veral) for solid and liquid dosage forms
ISO 11418-4/2005	Containers and accessories for pharmaceutical preparations - Part 4: Tablet glass bottles.

TC 83	SPORTS AND RECREATIONAL EQUIPMENT
ISO 14790/2005	Snowboard plate-bindings without a release mechanism - Requirements and test methods
ISO 15344/2005	Snowboard step-in bindings - Requirements and test methods
TC 85	NUCLEAR ENERGY
ISO 11929-5/2005	Determination of the detection limit and decision threshold for ionizing radiation measurements Part 5: Fundamentals and applications to counting measurements on filters during accumulation of radioactive material
ISO 11929-6/2005	Determination of the detection limit and decision threshold for ionizing radiation measurements Part 6: Fundamentals and applications to measurements by use of transient mode
ISO 11929-7/2005	Determination of the detection limit and decision threshold for ionizing radiation measurements Part 7: Fundamentals and general applications
ISO 11929-8/2005	Determination of the detection limit and decision threshold for ionizing radiation measurements Part 8: Fundamentals and application to unfolding of spectrometric measurements without the influence of sample treatment
ISO 12183/2005	Nuclear fuel technology Controlled-potential coulometric assay of plutonium
ISO 16793/2005	Nuclear fuel technology Guide for ceramographic preparation of UO ₂ sintered pellets for microstructure examination
TC106	DENTISTRY
ISO 10139-1/2005	Dentistry - Soft lining materials for removable dentures Part 1: Materials for short-term use
TC 108	MECHANICAL VIBRATION AND SHOCK
ISO 2017-1/2005	Mechanical vibration and shock - Resilient mounting systems Part 1: Technical information to be exchanged for the application of isolation systems
TC117	INDUSTRIAL FANS
ISO 6580/2005	General-purpose industrial fans - Circular flanges - Dimensions
TC 126	TOBACCO AND TOBACCO PRODUCTS
TC/TS 7821/2005	Tobacco and tobacco products - Preparation and constitution of identical samples from the same lot for collaborative studies for the evaluation of test methods
TC 135	NON-DESTRUCTIVE TESTING
ISO 9712/2005	Non-destructive testing Qualification and certification of personnel
TC 138	PLASTICS PIPES, FITTINGS AND VALVES FOR THE TRANSPORT OF FLUIDS
ISO 16241/2005	Notch tensile test to measure the resistance to slow crack growth of polyethylene materials for pipe and fitting products (PENT)

TC 146	AIR QUALITY
ISO 16362/2005	Ambient air - Determination of particle-phase polycyclic aromatic hydrocarbons by high performance liquid chromatography
ISO 16740/2005	Workplace air-Determination of hexavalent chromium in airborne particulate matter-Method by ion chromatography and spectrophotometric measurement using diphenyl carbazide
TC 158	ANALYSIS OF GASES
ISO 6145-8/2005	Gas analysis Preparation of calibration gas mixtures using dynamic volumetric methods - Part 8: Diffusion method
TC 165	TIMBER STRUCTURES
ISO 13910/2005	Structural timber Characteristic values of strength-graded timber -Sampling, full-size testing and evaluation
TC 172	OPTICS AND PHOTONICS
ISO 11146-2/2005	Lasers and laser-related equipment - Test methods for laser beam widths, divergence angles and beam propagation ratios - Part 2: General astigmatic beams
ISO 11810-1/2005	Lasers and laser-related equipment - Test method and classification for the laser resistance of surgical drapes and/or patient protective covers - Part 1: Primary ignition and penetration
ISO 12858-3/2005	Optics and optical instruments - Ancillary devices for geodetic instruments - Part 3: Tribrachs
TC 190	SOIL QUALITY
ISO 17126/2005	Soil quality - Determination of the effects of pollutants on soil flora Screening test for emergence of lettuce seedlings (<i>Lactuca sativa</i> L.)
ISO 22030/2005	Soil quality - Biological methods - Chronic toxicity in higher plants
TC 199	SAFETY OF MACHINERY
ISO 13856-2/2005	Safety of machinery Pressure-sensitive protective devices Part 2: General principles for the design and testing of pressure-sensitive edges and pressure-sensitive bars
ISO 19353/2005	Safety of machinery - Fire prevention and protection
TC 211	GEOGRAPHIC INFORMATION/ GEOMATICS
ISO 19110/2005	Geographic information Methodology for feature cataloguing
ISO 19119/2005	Geographic information Services
ITC 212	CLINICAL LABORATORY TESTING AND IN VITRO DIAGNOSTIC TEST SYSTEMS
ISO/ITR 22869/2005	Medical laboratories Guidance on laboratory implementation of ISO 15189: 2003

TC 220	CRYOGENIC VESSELS
ISO 23208	Cryogenic vessels - Cleanliness for cryogenic service
TC 221	GEOSYNTHETICS
ISO 9862/2005	Geosynthetics - Sampling and preparation of test specimens
ISO 9863-1/2005	Geosynthetics - Determination of thickness at specified pressures - Part 1: Single layers
ISO 9864/2005	Geosynthetics - Test method for the determination of mass per unit area of geotextiles and geotextile-related products
ISO 12957-1/2005	Geosynthetics - Determination of friction characteristics Part 1: Direct shear test
ISO 12957-2/2005	Geosynthetics - Determination of friction characteristics Part 2: Inclined plane test
ISO 13428/2005	Geosynthetics - Determination of the protection efficiency of a geosynthetic against impact damage

RESUMOS

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do Inmetro e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

ALIMENTO

DI 2227 - Parâmetros físico-químicos em lingüiça do tipo frescal e avaliação das informações apresentadas nos rótulos

Para este trabalho, foram coletadas amostras de lingüiça do tipo frescal de frango e pernil no mercado consumidor de Brasília - DF no período de novembro/2001 a julho/2002, com o objetivo de determinar as frações de umidade, proteína e gordura, bem como verificar se alguns parâmetros da rotulagem geral e nutricional estavam de acordo com a legislação. Os resultados obtidos expressam os valores para amostras de 60g, já que a RDC nº 39, de 21 de março de 2001, adota esta gramatura como a quantidade da porção para lingüiça frescal. A adequação das informações apresentadas nos rótulos também foi avaliada considerando a mesma RDC.

OLIVEIRA, Milyan Jorge; BORGIO, Luiz Antonio. Parâmetros físico-químicos em lingüiça do tipo frescal e avaliação das informações apresentadas nos rótulos. *Higiene Alimentar*, São Paulo, mar./2005, nº 129, p. 47-56

DI 2228 - Incidência de aflatoxinas B1, B2, G1 e G2 em doces de amendoim in natura comercializados no estado do Paraná

"Aflatoxinas são metabólicos secundários, altamente tóxicos produzidos por fungos". Este trabalho originou-se do Programa Estadual de Fiscalização da Divisão de Alimentos do Instituto de Saúde do Paraná e teve por objetivo detectar aflatoxinas B1, B2, G1 e G2, em doces de amendoim e amendoim in natura comercializados no Paraná, visando a melhoria dos produtos consumidos pela população. Os resultados obtidos mostraram que a incidência de aflatoxinas e os níveis encontrados são preocupantes e que pouco tem sido feito naquilo que já se detectou como um problema de saúde pública.

EIZENDEHER, Leonir Bittencourt; Freitas, Renato João Sossela de. Incidência de aflatoxinas B1, B2, G1 e G2 em doces de amendoim in natura comercializados no estado do Paraná. *Higiene Alimentar*, São Paulo, mar./2005, nº 129, p. 101-104

DI 2229 - Determinação da umidade em méis não inspecionados comercializados no Estado do Rio de Janeiro

“O teor de umidade do mel é um dos mais importantes parâmetros de avaliação do mel, pois seu tempo de vida útil pode estar condicionado a esse teor. Teores altos de umidade possibilitam a fermentação, que caracteriza deterioração e esta não deve estar presente. A Instrução Normativa MAPA nº 11/2000 indica a umidade como um parâmetro para avaliar a maturidade do mel”. Este trabalho teve como objetivo determinar o teor de umidade dos méis para avaliar a qualidade do produto ofertado ao consumidor.

ABREU, Bianca X.; ROMANO, Veruschka P. RISTOW, Andréa M. Determinação da umidade em méis não inspecionados comercializados no Estado do Rio de Janeiro. *Higiene Alimentar*, São Paulo, mar./2005, nº 129, p. 88-90

DI 2230 - Avaliação microbiológica de méis não inspecionados comercializados no Estado do Rio de Janeiro

O presente trabalho procurou avaliar a qualidade e as condições higiênico-sanitárias do mel não inspecionado comercializado no Estado do Rio de Janeiro, de acordo com os padrões microbiológicos estabelecidos pelo MAPA e MS, através da legislação específica. A análise foi realizada entre os meses de janeiro e maio de 2003 em 51 amostras, e os resultados mostraram que 18 méis (35,3%) apresentaram-se inadequados para o consumo.

ABREU, Bianca X.; ROMANO, Veruschka P.; RISTOW, Andréa M. Avaliação microbiológica de méis não inspecionados comercializados no Estado do Rio de Janeiro. *Higiene Alimentar*, São Paulo, mar./2005, nº 129, p. 109-112

CERTIFICAÇÃO**DI 2231 - Unidos pela certificação**

Para garantir a qualidade das lâmpadas fluorescentes importadas o Inmetro e a ABNT estão trabalhando em uma norma para certificação compulsória das lâmpadas fluorescentes compactas comercializadas no mercado nacional. Para acompanhar sua elaboração e a de outras normas para o setor, os importadores nacionais se uniram e fundaram a Associação Brasileira de Importadores de Produtos de Iluminação – Abilumi. Nesta entrevista, o presidente da Associação, Alexandre Cricci, fala sobre os planos e as metas da Abilumi.

Unidos pela certificação. *Revista Lumière*, São Paulo, fev./2005, nº 82, p. 22-25

DI 2232 - Avaliação de conformidade: atendendo aos requisitos técnicos específicos e pre-determinados

Quando o assunto é qualidade, muito se fala sobre certificação. O que é frequentemente esquecido é que a certificação é um dos processos da avaliação de conformidade, que realmente atesta se determinado produto, serviço, insumo ou processo esteja em conformidade com determinada norma ou padrão. Este artigo disserta sobre o tema, com enfoque nos processos de avaliação da conformidade, estudos comparativos entre lâmpadas incandescentes, mistas, a vapor metálico e a vapor de mercúrio. Além disso, realizou-se uma investigação minuciosa sobre a lâmpada de vapor de sódio a alta pressão e seus componentes. Confira, neste artigo, os resultados e as conclusões.

MORAES Jr., Gentil M.; SANTOS, Euler B.; SILVA, Renata K. S. As ações de eficiência e a qualidade de energia elétrica. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, abr./2005, nº 373, p. 164-171

MEIO AMBIENTE**DI 2241 - Como tratar corretamente os efluentes industriais**

Efluentes industriais sem tratamento adequado são lançados diretamente em rios e lagos e, não raramente, os tornam ricos em nutrientes dissolvidos, o que pode ocasionar uma deficiência estacional de oxigênio e aumento da condição anaeróbica. O déficit de oxigênio causa a morte de peixes e outras formas de vidas aquáticas. As condições anaeróbicas, por sua vez, favorecem a formação de compostos,

como os sulfetos, de cheiro desagradável ao nosso olfato. A poluição causada por despejo de efluentes vem sendo encarada com mais seriedade em todo o mundo. Novas tecnologias chegam ao mercado e possibilitam às indústrias a minimização do impacto ambiental de seus efluentes.

GARRIDO, Ana Paula. Como tratar corretamente os efluentes industriais. *Falando de Qualidade*, São Paulo, mar./2005, nº 154, p. 68-72

DI 2242 - Sistema da Qualidade na Gestão Ambiental

O Centro de Recursos Ambientais – CRA, órgão que executa a política ambiental no Estado da Bahia, na busca da consolidação do modelo de gestão ambiental, implantou o Sistema de Gestão Ambiental – SGA com base na norma ISO 9000 versão 2000, com vistas a contribuir para a garantia da qualidade ambiental para uso das gerações presentes e futuras. Para possibilitar a compreensão do sistema implantado, acredita-se ser necessária a contextualização histórica, como também os procedimentos necessários para alcance dos objetivos da Certificação, e também a sua manutenção. O resultado dessa experiência foi a modernização do controle ambiental, tornando-se como modelo na gestão ambiental do país. Conclui-se que a implantação da certificação no CRA gerou satisfatoriamente a padronização das atividades pertinentes a gestão ambiental.

SANTOS, Hosana Gaspar dos. *Sistema da Qualidade na gestão Ambiental*. TECBAHIA, Camaçari – BA, maio/dez./2004, nº 2-3, p. 149-157

DI 2243 - Avaliação dos aspectos ambientais da geração de energia através de termoeletricas a gás natural

Tendo em vista o contexto atual em que vivemos, da busca de novas alternativas para a geração de energia e a crescente inserção do gás natural na matriz brasileira, visto por alguns como o combustível deste século, capaz de substituir o óleo combustível no setor industrial, a gasolina e o diesel no setor de transportes e o carvão para a geração termoeletrica, por outros, como um retrocesso para a nossa matriz energética, serão avaliados, neste artigo, os aspectos ambientais envolvidos na geração de energia ao se utilizar como combustível o gás natural.

MOREIRA, Leila Burgos de Carvalho. *Avaliação dos aspectos ambientais da geração de energia através de termoeletricas a gás natural*. TECBAHIA, Camaçari – BA, maio/dez./2004, nº 2-3, p. 78-84

METROLOGIA

DI 2244 - IPT: metrologia com credibilidade centenária

“Criado há mais de 100 anos, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT sempre objetivou atender à demanda de ciência e tecnologia nas diversas áreas da engenharia em que atua, tendo como missões: dar suporte à concepção e à execução de políticas públicas; e aprimorar e disponibilizar o seu acervo tecnológico à sociedade”. Acompanhe nesta reportagem um relato sobre a história, as atividades de pesquisa e tecnologia, os principais programas e a participação do IPT como ferramenta operacional na área da metrologia, entre outros.

IPT: metrologia com credibilidade centenária. *Metrologia & Instrumentação*, São Paulo, fev./mar./2005, nº 34, p. 12-24

NORMALIZAÇÃO

DI 2245 - Normalização e barreiras técnicas

Ao analisar o papel da normalização e o seu impacto no comércio internacional, devem ser trazidos alguns subsídios para novas formas de organização da produção e fortalecimento dos órgãos normativos em níveis nacional e regional visando à consolidação de uma marca Brasil de qualidade de seus produtos. Este trabalho analisa as tendências de internacionalização da normalização e sua função como ferramenta para a redução de barreiras técnicas ao comércio.

SILVA, Pedro Paulo Almeida; OHAYON, Pierre. Normalização e barreiras técnicas. *Metrologia & Instrumentação*, São Paulo, fev./mar./2005, nº 34, p. 6-11

DI 2246 - Proteção contra surtos de tensão sofre modificações na nova edição da NBR 5410

Não é por acaso que os capítulos que tratam da proteção contra sobretensões transitórias (surtos de tensão) sofreram tantas alterações na nova edição da norma NBR 5410, bem como seções e subseções correlatas. Neste artigo, o quinto da série dedicada à nova norma brasileira de instalações elétricas de baixa tensão, você vai poder acompanhar essas alterações. A necessidade da regulamentação deste conceito, até então abordado superficialmente, dá um salto importante com a introdução de definições e o fornecimento de parâmetros de referência.

MODENA, Jobson. Proteção contra surtos de tensão sofre modificações na nova edição da NBR 5410. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, mar./2005, nº 372, p. 98-107

RECURSOS HUMANOS**DI 2247 - Eficácia organizacional: um estudo multicase de sistemas de gestão da qualidade**

“Criar e desenvolver organizações eficazes é o objetivo de muitos administradores. Como alcançar essa eficácia tem sido uma preocupação constante entre os teóricos da Administração, mas ainda não há um consenso a respeito. Há dificuldades até mesmo para definir o que é uma organização eficaz”. Neste artigo os autores relatam os resultados do estudo de três casos de Sistemas de Gestão da Qualidade, avaliando uma abordagem alternativa para análise e a compreensão da dinâmica organizacional e desenvolvendo conceitos para o administrador atuar de forma mais consciente e eficaz dentro das organizações.

KRUGLIANSKAS, Isak; GIOVANNINI, Fabrizio. Eficácia organizacional: um estudo multicase de sistemas de gestão da qualidade. *Revista de Administração*, São Paulo, jan./fev./mar./2005, nº 1, p. 83-95

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidos através de solicitação ao Inmetro/ Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

INFORMAÇÃO GERENCIAL

KAPLAN, Roberto S; NORTON, David P The balance scorecard: translating strategy into action. Boston, Massachusetts: Harvard Business School, 1996. 322 p.
A-4068

SENGE, Peter M The fifth discipline: the art and practice of the learning organization. New York: Currency Doubleday, 1994. 423 p
A-4069

O Futuro da indústria de fármacos: a perspectiva do Brasil. Brasília: CNI/SENAI/IEL, 2004. 123 p (Série Política Industrial, 2)
A-4072

CHOO, Chun Wei The knowing organization: how organization use information to construct meaning, create knowledge, and make decisions. New York: Oxford University, 1998. 298 p
A-4070

SILVA, Alexandre Nixon R. Soratto, RADOS, Gregório Varvakis Uma metodologia para o gerenciamento da responsividade de serviços. Duque de Caxias, RJ: INMETRO, 2005. 9 f
A-4074

_____; SEUGLING, Cassiano Wesley; RIFFERT, João Pedro Produção de bens pré-medidos: uma abordagem da verificação metrológica do INMETRO. Duque de Caxias, RJ: INMETRO, 2005. 9 f
A-4073

DRUCKER, Peter E Post-capitalist society. New York: Harper Collins, 1993. 232 p
A-4071

INFORMAÇÃO DE REFERÊNCIA

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA Agenda legislativa da indústria. Brasília: 2005. 218 p Inclui siglas, anexo, índice
R-1631

INFORMAÇÃO EM CD-ROM

INMETRO Gestão de pessoas: projeto gestão de pessoa.
Duque de Caxias, RJ: 08/07/2004. 3 v

INFORMAÇÃO EM METROLOGIA

COSTA FILHO, Rodrigo Pereira Barreto de Aplicações
metrológicas do ultra-som empregado na engenharia

biomédica utilizando varreduras de senos (CHIRPS)
Doutorado em ciências de Engenharia Biomédica – UFRJ/
COPPE Rio de Janeiro, mar 2005. 196 p

T-5605

TORRES, André Gomes Operação de motores de indução
em ampla faixa de velocidade. Belo Horizonte: UFMG,
2000. 120 p. Dissertação apresentada ao Curso de
Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia
Elétrica da Universidade Federal de Minas Gerais.

T-5604